



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 079

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2014

ANO III

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
ADVOCACIA GERAL	0937
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0937

TAQUIGRAFIA

ATA DA 7ª SESSÃO SOLENE DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 20 de maio de 2014

“EM HOMENAGEM AO DIA NACIONAL DA DEFENSORIA
PÚBLICA”

Presidência do Sr.
HERMÍNIO COELHO - Presidente

O Sr. Lenilson Guedes - Mestre de Cerimônias

(Às 18 horas e 44 minutos é aberta a Sessão)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta a 7ª Sessão Solene em Homenagem ao Dia Nacional da Defensoria Pública.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Já aberta a Sessão Solene, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa Deputado Hermínio Coelho.

Convidamos para a Mesa o Doutor Edvaldo Caires Lima, Subdefensor Público do Estado; Dr. Leri Antônio, Procurador Geral Adjunto da Procuradoria Geral do Estado, representando o Excelentíssimo Senhor Governador do Estado; Inspetor Marinho Lima, representante da Polícia Rodoviária Federal; Senhor Jorge Junior Miranda de Araújo, Presidente da Comissão dos Advogados Públicos da OAB/RO; Doutor André Villasboas, Presidente da Associação dos Defensores Públicos; Doutora Lara Spena, representando a Defensoria Pública da União; Excelentíssimo Senhor Deputado Cláudio Carvalho.

Senhoras e Senhores, convidamos a todos para cantarmos o Hino Céus de Rondônia, letra de Joaquim de Araújo Lima e música de José de Melo Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Registramos também, Senhor Presidente, a Senhora Deputada Stella; o Senhor Deputado Ribamar Araújo; o Senhor Deputado Brito nesta Sessão Solene de homenagem a Defensoria Pública Nacional, os Defensores Públicos. Registramos a presença da Dra. Margarida Morgana Lígia, Defensora Pública da Comarca de Ariquemes; Dr. Hélio Vicente de Matos, Defensor Público da Comarca de Porto Velho; Dr. Rafael Miyajima, Defensor Público da Comarca de Porto Velho; Dr. José Alberto Machado, Defensor Público da Comarca de Porto Velho; Dr. Sérgio Muniz Neves, Defensor Público também da Comarca de Porto Velho; Dr. Daniel Mendes, vice-presidente da ANDEPRO e o Dr. Leonardo Werneck, Defensor Público da Comarca de Porto Velho e demais autoridades que nos visitam e que estão presentes nesta Sessão Solene.

Agora, com a palavra o Senhor Presidente da Assembleia e proponente desta Sessão Solene, Deputado Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Queria cumprimentar aqui o nosso Dr. Edvaldo Caires Lima, Subdefensor Público do Estado; Dr. Leri, Procurador Geral

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO
OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

Adjunto da Procuradoria Geral do Estado, representando o Governador do Estado; aqui o inspetor Marinho Lima, representante da Polícia Rodoviária Federal; Senhor Jorge Junior Miranda de Araújo, Presidente da Comissão dos Advogados Públicos da OAB/RO; Dr. André Villasboas, Presidente da Associação dos Defensores Públicos, Dr. André, seja bem-vindo a nossa Casa; a Dra. Lara Spena, representando a Defensoria Pública da União.

Todos os anos a gente tem feito esta homenagem aqui a nossa Defensoria, aos nossos Defensores aqui no Estado e a gente tem feito isso com muito carinho. A nossa Assembleia Legislativa, pelo menos nesses três anos e poucos que eu estou aqui na Casa, a nossa Assembleia aqui tem o maior carinho com a Defensoria Pública. Todas as reivindicações e demandas que a Defensoria tem encaminhado a esta Casa, nós temos defendido, a Casa tem defendido e tem aprovado, porque a luta nossa é para que a gente tenha uma Defensoria com condição de atender principalmente as pessoas, que o papel da Defensoria é atender as pessoas que mais precisa. E hoje a gente, eu me sinto orgulhoso com a nossa Defensoria, os nossos Defensores, a maioria jovem, está cheia de meninos, de rapazes, de jovens que tem, Deputado Cláudio, Dr. Leri, que tem vontade, que além de, que muitas pessoas hoje ocupam cargo, tentam fazer a obrigação, mas não têm e os nossos Defensores a gente vê, parece que nasceram mesmo para serem Defensor Público, fazem além da obrigação e é isso que a gente precisa. E isso é muito importante na Defensoria Pública, porque se você não tiver, muitas vezes o próprio Estado, a própria Defensoria ainda não tem uma condição, aí depende muito da vontade, do espírito e desses Defensores. E a gente tem acompanhado e para nós, e olhe que eu sou muito crítico, e a gente não tem crítica a nossa Defensoria, nós temos muitos elogios e a gente sabe que precisa de muito. O Estado precisa dar muito mais condições ainda para nossa Defensoria, para que a Defensoria ainda seja mais forte e faça o papel dela ainda melhor do que o que já faz, que a gente sabe que a Defensoria tem feito muito, mas ainda falta, o Estado ainda tem que dar muito mais condições para que nós venhamos ter uma Defensoria muito mais forte e atendendo 100% dos municípios e comunidade do nosso Estado.

Queria agradecer os nossos Deputados, todos que estão aqui, o Deputado Adelino, o Deputado Brito, o Deputado Cláudio Carvalho, a Deputada Professora Stella, o Deputado Dr. Ribamar Araújo, o Deputado Zequinha. E vou abrir a palavra ao Deputado Brito. Pedir para os nossos companheiros ser bem objetivos na fala para que todo mundo que queira usar a palavra vai estar aberto, pode se inscrever aqui junto a nossa Mesa.

O SR. BRITO DO INCRA – Quero cumprimentar Sua Excelência, o Senhor Deputado Hermínio Coelho, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia; neste ato também quero cumprimentar Sua Excelência o Deputado Cláudio Carvalho que faz parte da Mesa, em seguida cumprimentando Suas Excelências Deputado Stella, Deputado Ribamar Araújo, Deputado Adelino, Deputado Zequinha, enfim, cumprimentar todos os Deputados aqui presentes. Quero cumprimentar todos

os senhores Defensores Públicos aqui representando essa grande instituição no Estado de Rondônia, em nome do Dr. Edvaldo Caires que é o Subdefensor Geral do Estado de Rondônia; cumprimentar o Dr. Leri Antônio, Procurador Geral Adjunto da Procuradoria Geral do Estado, trabalha lá com o nosso amigo, nosso irmão Dr. Juraci, uma grande instituição também, a Procuradoria Geral do Estado. O representante da Polícia Rodoviária Federal, o inspetor Marinho; o Sr. Jorge Junior, Presidente da Comissão dos Advogados Públicos da OAB de Rondônia; Dr. André Villas Boas, Presidente da Associação dos Defensores Públicos, e a Dra. Lara representando a Defensoria Pública da União.

Senhor Presidente, na realidade eu queria no momento da Sessão Ordinária que acabou há poucos instantes ter usado o tempo que era direito do Deputado para fazer uma pequena homenagem aos Defensores Públicos do Estado de Rondônia, mas como a Sessão começou e demorou e já estava realmente bem acima do tempo esperado para o final daquela Sessão, eu pedi a vênua de Vossa Excelência para chegar e falar um pouco aqui nesta Sessão, uma sessão especial em homenagem aos Defensores.

Falar na Defensoria Pública no Estado de Rondônia, Sr. Presidente, é falar das dificuldades que qualquer Instituição Pública no Brasil sempre sofreu as consequências. A Defensoria Pública começou do zero, da base daqueles Defensores que estavam no quadro do ex-território, daqueles Defensores que vieram para cá, para Rondônia para defender a bandeira desse Estado tão importante que é o Estado de Rondônia, que quantas críticas Rondônia recebe, mas lamentavelmente de pessoas que não conhecem Rondônia, por que não conhecem verdadeiramente os homens de bem que vieram para Rondônia, principalmente levantar a bandeira desse Estado e a bandeira com a importância que tem essa Defensoria Pública em Rondônia. A Defensoria Pública como outros órgãos importantes que têm Rondônia foram a mola mestre propulsora desse desenvolvimento. Falar em Defensor Público é falar em defender o menos favorecido. Falar em Defensoria Pública é falar em pessoas que estão atentamente ligadas a tirar da margem da pobreza ou poder dar a mão àquele que não tem condição de pagar um advogado. Falar em Defensor Público é falar daqueles que são convocados para literalmente atender muitos brasileiros que sequer tem o direito de ir a um banco de uma escola para ter cultura e quem sabe para ter condição de se defender sozinho. E esses guerreiros que estão aqui, que eu chamo o Defensor Público de guerreiro porque eles para chegarem onde eles estão hoje com a independência que eles têm dentro da Defensoria Pública, eles lutaram muito. E aqui eu queria fazer algumas homenagens, por quê? Porque lá atrás em 1994, se não me falha a memória, quando foi instituída a Defensoria Pública aqui no Estado de Rondônia, eles entraram, começaram e com muita garra e eu quero aqui fazer uma lembrança de um nome de uma pessoa que não está mais no meio de nós, mas eu tinha um grande respeito por ele, pela pessoa dedicada que ele era e pela pessoa humana que ele era. Vocês Defensores que não tiveram a oportunidade de conhecer, pelo menos pessoalmente conhecer a história do Dr. Francelino. Dr.

Francelino foi um homem que, diga-se de passagem, carregou o nome da Defensoria Pública de Rondônia nos braços. Era um homem humilde, era um homem caboclo, era um homem que chegou aqui que gostava, que amava essa terra e amava muito mais o órgão que ele trabalhava. Então, em nome do Dr. Francelino, eu quero aqui fazer essa digna homenagem em nome dele, aos Defensores que não estão aqui que também carregaram essa Defensoria nas costas, como meu amigo Dr. Biase, Dr. Oliveira, que não estão aqui, são pessoas que fizeram lá atrás o seu papel, que hoje não estão aqui. Dr. Antônio Fontoura que é nosso Defensor Geral que está viajando, que não está aqui hoje sendo muito bem representado por vocês. Então eu quero aqui fazer essa homenagem, acho assim justa, e o Presidente da Assembleia Legislativa foi muito feliz, Deputado Hermínio o senhor a cada dia que passa o senhor me surpreende. Por quê? Eu não estou aqui para jogar confete que o senhor não precisa disso, o senhor é um homem público, o senhor é Presidente de um dos Poderes mais importante constituído dentro do Estado de Rondônia, que é a Assembleia Legislativa. Então o senhor não precisa de ninguém para jogar confete no senhor, mas o senhor foi muito feliz quando chamou esses guerreiros aqui para mostrar para eles que o dia deles é hoje, que eles merecem uma salva de palmas, que eles merecem estar aqui dentro da Casa de Leis sendo homenageados por tudo que eles fazem pelo menos favorecidos pelo Estado de Rondônia. Então eu quero parabenizar Vossa Excelência por essa atitude, por essa Sessão importante em nome da Assembleia Legislativa para os Defensores. E quero aqui, eu, humildemente, respeitosamente parabenizar a todos os senhores por este dia tão importante que é o Dia do Defensor Público. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Brito. Eu tinha falado dos meninos e Vossa excelência veio falar dos velhinhos da Defensoria, e eu quero acrescentar mais o Dr. José Francisco que é um exemplo de gente decente, o Dr. José Francisco, em todos os sentidos como Defensor e como um grande ser humano o Dr. José Francisco Cândido. O dia de vocês é dia 19, não é? Nós colocamos hoje por que é um dia de Sessão Ordinária, deputado Ribamar, para exatamente aproveitar, porque se nós fizéssemos na segunda-feira talvez não tivesse aqui um ou dois Deputados, por isso nós fizemos dia de terça-feira. Devido ter demorado muito, mas estavam aqui presente todos os Deputados e aí aproveitamos para os Deputados que quisessem aproveitar desta homenagem aos nossos Defensores.

Com a palavra o Deputado Cláudio Carvalho.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Deputado Hermínio Coelho, em nome de quem eu cumprimento todos os funcionários e Deputados aqui na Assembleia Legislativa; cumprimentar o Dr. Edvaldo Caires Lima, Subdefensor Público do Estado; cumprimentar o Dr. Leri Antônio, Procurador Geral Adjunto da Procuradoria Geral do Estado. Lembrei agora a pouco, Dr. Leri, das várias reuniões que nós fizemos na época que eu estava

no movimento sindical, o Presidente Hermínio também, eu e o Presidente Hermínio pela parte laboral e o senhor representando o Sindicato das Empresas de Transporte. Lá tivemos muitos entraves, muita discussão acalorada, mas o respeito que eu tenho pelo senhor é muito grande exatamente por tudo que passamos e hoje ainda conseguimos ter essa convivência harmoniosa porque tudo que foi discutido naquele momento a questão que estava colocada e não atingia as pessoas, por isso que nós ainda gozamos dessa amizade e rever o senhor para mim é um grande prazer. Muito embora o senhor tivesse um pouco mais de cabelo e eu não tinha os cabelos brancos que tenho hoje, mas é isso o passar dos tempos. Obrigado por ter o senhor aqui hoje. Cumprimentar o Inspetor Marinho Lima, representando a Polícia Rodoviária Federal; cumprimentar o senhor Jorge Junior Miranda de Araújo, Presidente da Comissão dos Advogados Públicos da Ordem dos Advogados de Rondônia e cumprimentar o Dr. Andre, Presidente da Associação dos Defensores Públicos. Nós já tivemos aqui no ano passado uma Sessão semelhante a essa, eminente Deputado Brito do INCRA, e também foi muito boa, me parece que foi na parte da manhã, e tivemos na ocasião, naquela época o Dr. José Francisco era o Defensor Público Geral, ele se aposentou, então hoje ele não está aqui, mas também faço aqui a minha homenagem ao Dr. José Francisco que é uma pessoa muito próxima filiada ao Partido dos Trabalhadores, o meu partido, e que a gente uma consideração independente do cargo que ele ocupou, mas principalmente pela pessoa que é o Dr. José Francisco.

Senhor Presidente a questão da Defensoria Pública é que vocês que estão aqui não dão conta pelo número que é pequeno em detrimento das ações que estão de pessoas pobres que não podem pagar um advogado, mas muitas pessoas não sabem nem que existe esse serviço, Deputado Brito, por isso que não tem ainda maior da procura, muitas das vezes é indicado lá pelo Judiciário daí na última hora um Defensor pega um processo, muitas vezes que tem que ir em cima da hora, começar a estudar o caso e na audiência é que vai aprender conhecer um pouco do processo. E a Defensoria Pública é para o cidadão de uma importância, Presidente Hermínio, vejamos, eu acho que o que é mais importante para o ser humano a primeira coisa é o quê? A saúde. A Defensoria Pública ela tem tudo a ver com a liberdade, o que está em jogo do cidadão e da cidadã, a liberdade. Então, depois da saúde me parece que a liberdade é algo que mais tem uma importância, eu acho, na primeira, na segunda colocação, dividindo aí. Porque quando a pessoa está doente e está encarcerada ela tem que ter liberação para cuidar da saúde. Então a saúde está acima de tudo, mas esta questão da Defensoria Pública que vai ajudar manter o indivíduo na liberdade, aquele que precisa provar a sua inocência, a Defensoria Pública está aí para fazer esta defesa. E um contingente muito pequeno para um Estado que tem 52 municípios, eu acredito que tem Defensor Público ou Defensora Pública que fica em região, às vezes, de cinco, seis municípios, ele sozinho, eminente Deputado Brito, para dar essa cobertura. E nós clamamos aqui, suplicamos muitas vezes, já fiz discurso

aqui, Doutor Leri, pedi ao Governo do Estado que contratasse mais Defensores Públicos. Fiquei feliz conversando com uma companheira aqui, ela disse que tem seis meses que foi contratada. Então nos últimos seis meses aí, houve uma contratação, não me recordo de quantos foram, acho que foram seis, Doutor André? Parece que foram seis que tomaram posse recentemente. Mas neste período, talvez, até a aposentadoria também já tenha ocorrido, ou seja, o que está sendo repostado, provavelmente, não dá para compensar aqueles outros que já saíram das atividades.

Esta solenidade, senhor Presidente, por mais simples que seja aqui na Assembleia Legislativa, que foi ontem o dia, mas hoje a gente está comemorando o dia de vocês, ela tem uma importância para nós, aqui Deputados, muito grande. Porque nós que estamos aqui nós preocupamos com as pessoas, muitas das vezes, que estão até encarceradas lá no presídio, que precisam de um Defensor Público para que, já venceu até a pena e ele ainda está lá na cadeia, e é isso que nós precisamos ter aquele que não tem condições de pagar um advogado ter o serviço de vocês. E para isso vocês precisam ser estimulados, e eu sei que este estímulo por parte do Governo ainda é muito pouco, mas com este gesto pequeno, mas tenho certeza que é de coração de todos nós Deputados que a gente faz esta homenagem aí, simples, para vocês.

Também, Deputado Brito, hoje nós acabamos de aprovar um Projeto de minha autoria que também traz à memória, só para lembrar que tem a ver com isso aqui, que cria o Dia das Vítimas do Massacre de Corumbiara. Aqui nós estamos preocupados com Defensor Público, é com aqueles que foram massacrados, mas que ainda não teve por parte do Estado uma recompensa que pudesse indenizar aquelas vítimas. E tudo isso, por incrível que pareça, sem combinar, no dia que foi aprovado aqui, que foi hoje, Presidente, o dia 09 de agosto reconhecido como o Dia em Homenagem às Vítimas do Massacre de Corumbiara, também estamos homenageando aqui vocês. Portanto, a Assembleia tem uma grande preocupação em todos os setores da sociedade, muito embora, às vezes, a gente não consiga fazer homenagem a todas as classes, a todas as pessoas injustiçadas neste Estado que não são poucas. Então eu rendo aqui todas as nossas homenagens aqui em nome da Assembleia Legislativa, a vocês que são merecedores desta pequena homenagem. Obrigado, e que Deus continue iluminando vocês para estimular vocês a fazerem este trabalho brilhante à sociedade pobre que precisa da Defensoria Pública, que não pode pagar um advogado. Obrigado, espero que no ano que vem todos vocês aqui de novo para serem homenageados por mais um ano.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente)- Obrigado, Deputado Cláudio. Passo a palavra agora para o Doutor André Villas Boas, Presidente da Associação dos Defensores Públicos.

O SR. ANDRÉ VILLAS BOAS – Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho, Presidente da Assembleia Legislativa; Doutor Edvaldo Caires, Subdefensor Público do Estado de Rondônia; Doutor Leri Antônio, Procurador Geral Adjunto da Procuradoria

Geral do Estado, representando Excelentíssimo Governador do Estado de Rondônia; senhor Inspetor Marinho Lima, representando a Polícia Rodoviária Federal; senhor Jorge Junior Miranda de Araújo, Presidente da Comissão dos Advogados Públicos da OAB; Doutor Lara Spena, representando Defensoria Pública da União; Autoridades presentes; Membros componentes da Mesa; familiares e amigos; Defensoras e Defensores Públicos.

Hoje é um dia de festa. E minutos antes de subir, aqui, à tribuna, estava com a Doutora Lara, e conectados à internet e acompanhando a votação da PEC 04/14 em Brasília. Ela já foi aprovada em 1º turno, houve um acordo para a quebra de interstício do 2º turno, Deputado Hermínio, e está sendo votada neste momento. A PEC 04/14 provavelmente vai ser um grito de independência da Defensoria Pública. Esta PEC está estabelecendo, colocando na Constituição Federal a obrigação dos Estados e da União de colocarem pelo menos um Defensor Público em cada Comarca no prazo de oito anos. Ela acaba de ser aprovada no Senado Federal, vai ser promulgada hoje, na Sessão Solene da Câmara dos Deputados e do Congresso. É uma vitória enorme não só para a classe dos Defensores Públicos, mas principalmente para a parte mais frágil da sociedade que é o nosso assistido e que precisa dele. Eu ainda levo uma sugestão, Deputado Cláudio, vamos fazer um dia de homenagem não só às vítimas do massacre de Corumbiara, nós vamos criar também o dia para a gente comemorar o Dia do Assistido da Defensoria Pública. Porque num Estado com um milhão e meio de habitantes, segundo dados do IPEA, um milhão e cem mil habitantes são usuários potenciais da Defensoria Pública, onde a gente tem 142 vagas criadas para Defensor Público, a gente só tem 57 cargos providos. A ONU recomenda que cada Defensor Público atenda 10.000 habitantes com renda de até três salários mínimos. Em Rondônia cada Defensor Público atende em média 29.000 pessoas, estamos a um terço do que a Legislação Internacional recomenda. Ser Defensor Público não é simplesmente resolver processos. Ser Defensor Público é resolver vida, é devolver a dignidade do cidadão. Nossa atuação, enquanto Defensor Público, não se resume ir para o Fórum e fazer uma Audiência, não se resume a apresentar defesa em um processo criminal. A gente tem vários exemplos de atuações extras judiciais, se a gente tivesse corpo, fôlego e estrutura poderíamos fazer um trabalho muito melhor. A gente tem uma atuação destacada pelo núcleo de tutela coletiva, na situação das enchentes do Madeira, fomos pioneiros, a Defensoria Pública junto com outras instituições, tanto a Defensoria Pública do Estado, quanto a Defensoria da União, os Ministérios Públicos e OAB, mas a Defensoria Pública do Estado por sua simples estrutura e pequena está se fazendo presente e tomando papel de destaque nesta situação. Hoje, a gente vem aqui, muito mais para prestar contas do nosso trabalho, a gente vem para agradecer o apoio desta Casa, a situação é muito difícil, Deputado Hermínio, mas a gente jamais pode esquecer os avanços que a gente teve no último ano. A gente teve a recomposição salarial dos Defensores Públicos. Hoje o Defensor Público não é mais vítima de segregação porque ele já foi alçado à condição de igualdade quanto aos membros

do Ministério Público e da Magistratura. Hoje estamos em igualdade material nesse ponto. A gente teve aprovação da Lei que criou o Quadro de Funcionários Administrativos, uma briga que o senhor comprou com a gente. Fomos juntos, derrubamos, lutamos e aprovamos e a administração superior está implementando concurso público. Tivemos também a derrubada do Veto da Lei que readequou o número de assessores de Defensores Públicos para as diversas Comarcas do Estado; o texto votado, aprovado, ele teve o Veto governamental e desse Veto foi derrubado, que denota mais uma vez a parceria que esta Casa de Leis encetou com a Defensoria Pública, isso a gente tem que agradecer e ressaltar.

Nossa missão é muito difícil é de ser a última esperança de uma legião de abandonados, esquecidos, de marginalizados, e a gente tem no DNA da Defensoria Pública um instrumento eficaz para a gente reduzir as desigualdades sociais e promover os direitos humanos, que é um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. E hoje, eu queria fazer aqui algo diferente, eu queria só citar alguns dados concretos do que a Defensoria Pública vem fazendo. Do mutirão do CNJ desse ano em relação ao Tribunal do Júri, dos 120 processos que foram levados a julgamento, 87 deles tiveram a participação da Defensoria Pública; 72% do mutirão do CNJ foi realizado pela Defensoria Pública, 72%. Isso representa uma economia para os cofres do Estado, porque se não há Defensor Público o Estado tem que arcar com a defesa do réu e vai ter que pagar um advogado para isso. Segundo a tabela da OAB, o representante da OAB me corrija se eu estiver equivocado, mas a instrução e julgamento de um processo do Tribunal do Júri, custa R\$ 14.400,00 e a Defensoria Pública fez 87 julgamentos. É mais barato investir em Defensoria Pública, respeita a programação orçamentária e é mais eficiente, respeitando todo o trabalho desempenhado pela OAB, pagar o advogado da ativa você vai desviar o recurso que deveria ser da Defensoria Pública. A gente tem o caso da Dona Dione Macedo. Ela mora em São Paulo e veio à Rondônia para regularizar a guarda da neta dela e procurou a Defensoria Pública, e a Defensoria Pública prontamente respondeu e resolveu o problema dela. Aqui a gente tem também outro exemplo, as crianças que não têm registro de nascimento elas têm que, muitas vezes, pagar exame de DNA. A Defensoria Pública já propôs uma Ação Civil Pública para obrigar o Estado a pagar o exame de DNA de todas as pessoas que não podem pagar por esse exame. Essa Ação está pendente de julgamento, mas a Defensoria Pública está lá, lutando pelo direito dos mais pobres. A gente está desenvolvendo também o Projeto de Negociação Responsável, onde a população de Porto Velho, inicialmente de Porto Velho, já que a gente não tem estrutura para expandir esse Projeto para todo o Estado. As pessoas procuram a Defensoria Pública na situação de superendividados, Deputado Brito, e é lá que elas são, a Defensoria Pública leva a proposta dela aos bancos e a gente tem conseguido descontos inacreditáveis, a gente tem conseguido reduzir dívidas astronômicas e está devolvendo a tranquilidade e o sono para aquele pai de família. A gente conseguiu também para um apenado, JJSP as iniciais dele, que estava preso em Porto Velho

e ele estava estudando e foi impedido de estudar, por uma decisão totalmente arbitrária. A Defensoria Pública aviou o recurso cabível e ele conseguiu voltar a estudar, ele está se ressocializando. A Defensoria Pública Agrária, no município de Vilhena, na Gleba Corumbiara, Lote-53 A do município de Vilhena a 700 quilômetros de Porto Velho, a Defensoria Agrária conseguiu evitar a desocupação da área, impediu que 45 famílias fossem tiradas de suas casas. A Defensoria Pública também tem atuação destacada como disse o Deputado Cláudio na área da Saúde. Durante o 1º Congresso, o 1º Congresso dos Defensores Públicos da Região Norte, o Ministro do STJ que proferiu a palestra teceu elogios à atuação da Defensoria Pública na área da saúde, porque o Tribunal de Justiça não entendia que era responsabilidade do Estado e a Defensoria Pública incansavelmente levava o pleito desses assistidos até Brasília e jamais desistiu dessa tese, e hoje nos sagramos vencedores dessa tese, Deputados. A gente teve também questão dos consumidores da ELETROBRAS em Ariquemes. Lá se cortava a energia dos consumidores, da população pobre, como diz na minha terra: a torta e a direita. Eles simplesmente cortavam para ver o que acontecia depois. A Defensoria Pública aviou uma Ação Civil Pública impediu que esses cortes fossem feitos de maneira arbitrária e é isso que a gente tem que valorizar hoje, a nossa Defensoria Pública. A gente vem aqui não para ser homenageado, mas a gente vem aqui prestar uma conta, prestar conta do que a Defensoria Pública está fazendo esse ano. E eu espero estar aqui no próximo ano, Deputado Hermínio, trazendo mais boas notícias, que todos os 47 aprovados do último concurso público foram contratados e tomaram posse, porque essas ações que eu citei aqui a gente vai conseguir expandir para todo o Estado. Municípios como Alta Floresta, Machadinho D'Oeste, Alvorada, São Francisco, São Miguel do Guaporé, nenhum deles conta com a presença de um Defensor Público e isso é inadmissível, isso é inadmissível! A gente tem Defensor Público hoje, que atua um Defensor contra cinco Juízes e sete Promotores, Dra. Morgana está aqui não me deixa mentir. Ela sozinha, Deputado Hermínio, cinco Varas Cíveis, mas jamais descansou e jamais desanimou porque ela tem fé e tem esperança que nossa Defensoria Pública vai estar no lugar que ela merece e eu tenho fé que esse dia está chegando. Eu só queria terminar e citar que nós defendemos, muitas vezes, os filhos de ninguém, os donos de nada, mas não é porque eles são pobres que o direito do pobre é menos direito. Enquanto a gente tiver fôlego e tiver estrutura e tiver condição de trabalho a gente vai gritar. Os ninguéns, a eles, com eles e para eles é a nossa luta. Obrigado senhores.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado Dr. André.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Queria convidar aqui à frente o Excelentíssimo Senhor Presidente Deputado Hermínio Coelho, também os demais Parlamentares que se encontram nesta Casa para que nós possamos, a Assembleia possa homenagear os Defensores Públicos no Dia Nacional de Defensores Públicos da Defensoria. Demais

Parlamentares, Deputado Ribamar, Deputada Stella, Deputada Carmem, eu queria convidar aqui, Deputado Cláudio, aqui à frente para receber a Comenda o Dr. André Villasboas, Presidente da Associação dos Defensores Públicos do Estado de Rondônia.

A homenagem é da Assembleia Legislativa: “A Assembleia Legislativa vem parabenizar a Associação dos Defensores Públicos do Estado de Rondônia nesta data em que é comemorado o Dia Nacional da Defensoria Pública, como reconhecimento ao valoroso trabalho prestando Assistência Jurídica Integral e Gratuita às pessoas carentes, sendo a defesa dos financeiramente hipossuficientes, sua função típica, além disso, atua como agente político de Transformação Social, auxiliando sobremaneira no desenvolvimento deste Estado de Rondônia”.

Convidamos também o Dr. Edvaldo Caires Lima, Subdefensor Público do Estado. Os mesmos termos da placa entregue agora a pouco ao Presidente da Associação.

Pedimos as Suas Excelências os senhores Deputados que retornem aos seus lugares para continuarmos com a Sessão Solene, também o doutor Villas Boas e o doutor Edvaldo Caires.

O SR. HERMÍNIO COELHO (PRESIDENTE) – Eu estava ouvindo a fala do doutor André, e eu fico olhando assim o tanto que as coisas são contrárias, eu fico olhando como a gente anda na contramão, e nós sabemos que estamos na contramão. Mas nós não estamos nem aí que o trem venha depois e pegue a gente, parece que a gente não está nem aí. Porque eu fico olhando, você pega o Estado de Rondônia, por exemplo, aí você tem 52 municípios, aí você pega cada município, por menor que seja, no mínimo tem nove Vereadores. A lei garante que tem que ter nove Vereadores e tem que ter mais Prefeitos, tem que ter Secretários, um monte de bicho, e Defensor Público não tem. Porque parece que defender o miserável, o pobre, parece que não é para ter nada mesmo, parece que tem que ter um monte de gente para enganar o miserável, para mentir e sugar o miserável.

Eu falo isso, eu não falo isso de forma, que as pessoas às vezes até pensam: não, o Hermínio como esculhamba todo mundo. Não é questão de esculhambando todo mundo, se eu estiver esculhambando todo mundo, eu estou esculhambando até eu. Mas eu não estou falando isso, não estou esculhambando ninguém, eu estou dizendo que nós, será que não estão erradas as coisas? Será que está certo? Será que as coisas estão corretas? Aí todo mundo sabe, eu fico olhando... A gente assiste a um filme, aí a gente sempre torce pela pessoa que defende a justiça, pelo mocinho, sempre torce. Como também nós pregamos a toda hora o que Jesus dizia e fazia, é isso que a gente defende na teoria, mas na prática mesmo nós somos muito mais Judas do que Jesus, nós não podemos ver uma moedinha que a gente já está...

Aí é como eu falei para vocês, é isso que eu falo que poderia ser diferente, poxa nós temos um Estado pesado, hoje o maior problema do país talvez seja a carga pesada do Estado. Mas pesada com tanto sugador e as peças talvez mais

necessárias não têm, não é isso? Porque, por exemplo, você citar a maioria dos municípios, como São Francisco, São Miguel, municípios grandes, Alvorada e não tem um Defensor Público. É como eu falei para vocês, é triste, é triste a gente ver uma situação... Aí para poder garantir um, tem que, vocês estão tentando na Justiça o quê? Para poder ser garantido, mas tem a PEC e tem outro que você citou que... Exato, é obrigar o município a colocar um Defensor Público nas Comarcas, obrigar o Estado colocar, não é isso? Colocar um Defensor Público, o Estado colocar um Defensor Público. Quer dizer, para colocar um Defensor Público, ele tem que ser obrigado. Então pode ter certeza eles vão entrar com um, eles vão recorrer de todo tipo, até para que, se um dia a justiça mandar, obrigar, ele ainda vai fazer tudo para não cumprir. São as coisas que infelizmente estão erradas e parece que não vão ser corrigidas nunca.

Agora nós vamos passar a palavra. Porque eu tenho falado o seguinte: vale a pena a gente ser, ter uma vida boa e viver com medo vinte quatro horas, que nem está hoje? Hoje, o cara ganha três salários mínimos, ele já mora num condomínio fechado. Hoje até os pobres, os pobres já moram em condomínio fechado também, os que moram fora são os miseráveis dos miseráveis. Será que isso vale a pena? Não daria para a gente ter um mundo, um mundo melhor, com menos injustiça? Eu acho que dava, mas o problema que é uma ganância, tem uns poucos que são gananciosos demais, e infelizmente o mundo está perdido.

Passar a palavra para o nosso doutor Edvaldo Caires Lima, Subdefensor Público do Estado.

O SR. EDVALDO CAIRES LIMA – Excelentíssimo Senhor Deputado Hermínio Coelho Presidente da Assembleia do Estado de Rondônia e proponente desta Sessão Solene em homenagem a nós Defensores Públicos. Sentimos-nos muito honrados, é claro, com essa proposição de Vossa Excelência; doutor Leri Antônio, Procurador Geral do Estado, meu caro colega de muitas décadas aí para trás, quase três décadas, nos conhecemos já há muito tempo também; Inspetor Marinho, representante da Polícia Rodoviária Federal; Doutor Jorge Miranda de Araújo, Presidente da Comissão dos Advogados Públicos da OAB; Doutor André Villasboas Presidente da Associação dos Defensores Públicos; Doutora Lara Spena, representando a Defensoria Pública da União aqui; colegas Defensores; senhores Deputados aqui presentes; ainda temos ali alguns servidores que ainda estão aqui, apesar do adiantado da hora, justamente em razão da nobreza e da grandiosidade desta homenagem para nós guerreiros, como já disse aqui o Deputado, que somos, é verdade. Podemos e creio que o título de guerreiro nos cai muito bem, porque precisa ser guerreiro para levar adiante essa missão, eu não tenho dúvida disso.

Eu já estou quase em fim de carreira, claro, já estou quase me aposentando, mas eu digo aos senhores que foi através de muita luta que conseguimos chegar até aqui. Claro que a nossa situação não é das melhores ainda, porque falando em termos de estatísticas o Estado de Rondônia é o 15º na assistência, 15º em termos do CNJ na procura pela Justiça,

justamente por causa dessa situação de que nós não temos os representantes, não temos as pessoas. Então o Judiciário hoje em termos de procura pelo Judiciário, nós somos o 15º Estado ainda. Poderíamos estar melhor? Poderíamos estar numa condição melhor, mas justamente a dificuldade é essa, porque aqueles que estão mais necessitados, como disse o Deputado, ainda nem sequer sabem da Defensoria Pública, e é verdade. Outro dia eu estava numa solenidade com Dom Moacir e ele perguntou: “- Mas e a Defensoria Pública o que faz?” Dom Moacir Grechi, Diretor da Faculdade. Eu falei: - Dom Moacir, nós atuamos em favor daqueles mais necessitados. E eu digo mais necessitados, eu falo dos lascados mesmo, já falo aqui, daqueles mais lascados, porque quando nos procuram, na maioria das vezes, não têm mais a quem procurar, e o último, último guerreiro que eles vão procurar é justamente a Defensoria. Às vezes já não tem mais, às vezes já sem esperança de mais nada, mas eu não tenho dúvida de que não só esses que já se foram, como os que hoje estão aí na luta, nós nos empenhamos da melhor maneira possível para dar a esses cidadãos o direito que lhe é devido e que está previsto na Constituição. Nós vivemos sob a égide de uma Constituição cidadã que estabeleceu uma série de direitos e garantias. Agora, esses direitos e essas garantias não podem ficar no papel. Elas têm que vir à tona. E elas só podem, realmente, se efetivar se nós tivermos uma Defensoria Pública forte.

Eu cito aqui algumas Defensorias que hoje estão, as Defensorias topes, Rio de Janeiro, Tocantins, Mato Grosso do Sul e nós pretendemos chegar lá agora, é claro, com a aprovação dessa PEC. Mas mesmo assim, com esse número reduzido de Defensores, para ter ideia, 56, são 154 Juízes, são 148 Promotores e têm algumas situações, foi aquilo que ela falou, fica a doutora aqui com 07 Juízes e 11 Promotores. Eu já vivi várias situações, isso é comum nas Varas de Família, onde nós temos um Juiz, um Promotor e precisa-se de três Defensores, por quê? Porque tem o requerente que precisa de um Defensor, o Requerido precisa de um Defensor, e é nomeado um Curador especial. Então é uma situação que... Então precisávamos ter um número além de Juízes e além de Promotores para poder realmente dar dignidade necessária a esses que necessitam. Por isso, nós estamos sempre batendo às portas da Assembleia e realmente tem nos ajudado muito, já resolveu nossa situação de salário, mas precisamos mais ainda, Deputado. Porque precisamos realmente adequar o nosso quadro à situação fática que se exige, porque não dá para continuar assim. Não dá para continuar falando em cidadania quando o lascado lá não tem alguém que possa defender os seus direitos, quando alguém não possa dar-lhe pelo menos uma esperança de que ele vai alcançar o direito. Isso é nas salas de audiências, no Fórum, na própria Defensoria viver, porque é aquilo que está acontecendo. Eu conversava com o Secretário de Finanças: - Secretário, nos ajude aí. “-Ah, mas não tem da onde tirar”. Eu falo: Mas o senhor não está vendo o trabalho que está sendo realizado? Ele falou: “Eu passo lá em Ariquemes, eu vejo a fila que está lá”. Eu digo: Não é só em Ariquemes, o senhor vai a qualquer lugar. Outro dia eu cheguei em Cerejeiras às 06h30min da manhã, e tinham 78 pessoas para serem atendidas em

Cerejeiras, com um Defensor só. Então nós não podemos mais continuar nessa situação. É claro que já houve avanços, nós falamos que já houve avanços em vista daquilo quando começamos aqui no Estado. O Dr. Francelino, falaram aqui em nome do Dr. Francelino, que Deus o tenha, o Dr. Francelino, em Rolim de Moura, pegou uma mesa, uma cadeira e sentou no meio da praça para atender o povo.

Então, essa abnegação, esse comprometimento dos Defensores é o que tem feito da Defensoria o que é a Defensoria hoje. Precisa melhorar? Não tenho dúvida que precisa melhorar. Precisamos melhorar, mas o que nos falta é isso: condições para melhorar. A Defensoria não tem, no Estado, um prédio próprio. Estamos construindo um em Ouro Preto, com uma dificuldade danada porque o Prefeito nos doou o terreno e disse que nos daria também o cascalho para aterrar. Começamos a obra e parou porque o cascalho não chegou, então está parada a obra. Nos outros locais, os prédios que nós temos são todos eles emprestados ou alugados, ou nos emprestam ou nos alugam. Então, nós, claro, precisamos melhorar? Sim, precisamos melhorar para dar a possibilidade a essas pessoas adquirirem ou obterem esse direito de cidadão. Mas precisamos também da boa vontade, é claro, das pessoas que podem nos ajudar. Nós não arrecadamos, não temos como arrecadar. Até já enviamos ao Governo do Estado, Deputado, um Projeto criando um fundo para a Defensoria. Assim como tem o FUJU - Fundo do Judiciário, criando um fundo para até se ter uma maneira de arrecadar e poder garantir os nossos Projetos, garantir essa ampliação e contamos com a boa vontade dos senhores. Continuem a nos ajudar e claro, contamos com a boa vontade do Executivo também, porque senão nós não podemos ir adiante.

Crescer da maneira que cresce o orçamento para nós não resolve, porque o nosso orçamento ainda é muito ínfimo, é 0,55% do orçamento do Estado. Nosso orçamento é 20% do orçamento do Ministério Público. Então, o Poder acusador tem aí um orçamento que é cinco vezes mais que o nosso, mas para defender o lascado nós temos esse valor reduzido. Esperamos que isso possa se reverter. Eu sei que, como eu estou para aposentar tenho esperança de que isso possa acontecer num tempo breve, e vou ficar, mesmo que tenha, que me aposente, vou estar sempre torcendo porque a Defensoria é a minha vida. A Defensoria, quando eu fui para a Defensoria, a abracei de uma maneira que..., me empolga muito poder resolver uma questão de alguém que vem lutando, vem brigando e não consegue. Aí, chega à Defensoria e consegue resolver. Eu vi situações de certidão de nascimento, pessoa com sessenta anos não tinha certidão de nascimento ainda, e vai à Defensoria e consegue resolver; investigação de paternidade, e aí vai, tudo aquilo que é possível. Só mais um dado que eu gostaria de colocar para ver ainda a carência nossa de Defensores. Nós temos aqui em Porto Velho, doze unidades prisionais; temos seis mil e quinhentos processos na Vara de Execução. E Vara de Execução é 99,99% Defensoria. Eu acho que se for contar é um ou dois presos que tem advogado nas execuções. Então, sabe quantos Defensores?

Um Defensor para tocar esses seis mil e quinhentos processos. É humanamente impossível, não tem como, não tem como, não tem como!

Então, nós somos gratos à Assembleia por lembrar de nós Defensores, por estar nos homenageando aqui, mas esperamos também que olhem para a Defensoria com carinho, porque olhando para a Defensoria com carinho vai olhar para aquele que é mais necessitado, aquele que mais precisa, aquele que mais necessita e que precisa verdadeiramente de que nós possamos dar a ele uma esperança. Esperança de quê? De ser cidadão, de se sentir gente, pessoa, se sentir pessoa. E é isso que nós esperamos e agradecemos, Deputado, pela homenagem. A Defensoria está de portas abertas, nós recebemos a todos lá e aqueles que não nos conhecem, como eu até falei com D. Moacir, vão lá à Defensoria para nos conhecer. A Defensoria está de portas abertas lá e a presença de todos sempre será bem-vinda. Obrigado, Deputado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Dr. Edvaldo, pelas palavras. Eu estava pensando, por exemplo, o nosso Legislativo, a nossa Assembleia Legislativa, aqui, o problema que o sistema político nosso, enquanto nós não fizemos uma reforma política é muito difícil. Porque hoje, se eu for defender aqui na nossa Casa, vou eu e o Deputado Ribamar, por exemplo, e mais alguns aqui, se nós formos defender aqui que esta Casa tem que diminuir, tem que enxugar esta Casa. Esta Casa poderia ser mantida muito bem, com muito menos orçamento. Eu tenho até defendido que depois da sede nova nós podemos diminuir em 30%, tranquilo, o orçamento desta Casa. Mas é difícil, do jeito que é o jogo político do Brasil, é muito difícil você defender isso, porque o Deputado, para ele vir para cá, para ele se eleger, é tanto comprometimento, muitas vezes com..., porque o que tem de gente pedindo assessoria e cargo eu nunca vi. Era a primeira coisa que nós tínhamos que fazer, Deputado Ribamar, uma legislação dizendo o seguinte: o Deputado eleito tem que ter o motorista, uma secretária, um advogado, um assessor de imprensa, enfim, limitar lá e ponto. Tinha que ser mais ou menos assim. Tinha como nós enxugarmos e, por exemplo, o orçamento da Assembleia jogar na nossa Defensoria, que a Defensoria precisa de muito mais estrutura, pela demanda que tem de garantir o direito das pessoas simples no Estado, do que a própria Assembleia para poder conduzir muito bem os trabalhos dela. E é isso que a gente tem que fazer na política, é fazer um Estado bem eficiente e muito mais, tem como fazer sim, o nosso Estado gasta muito sim com pessoal e o povo ainda..., só não na Defensoria. A Defensoria é essa vergonha e só tem esse pouquinho aí porque é obrigado. Se fosse pela vontade de alguns aí, que nós temos aí, não tinha nenhum, não tinha nem 'merrequinha', que vocês ganham melhor porque foi uma luta de vocês para equiparar com os outros Poderes, com o Poder Judiciário, para terem o mesmo direito de um Procurador do município, um Procurador do Ministério Público ou coisa parecida. Eu falei, jeito tem para tudo, não tem porque parece que ninguém quer que o trem ande bem mesmo, o cara quer mesmo é a esculhambação mesmo, essas injustiças, essas coisas atravessadas.

Passar a palavra agora para o Dr. Leri Antônio, Procurador Geral Adjunto da Procuradoria Geral do Estado, representando o Governador Confúcio Moura.

O SR. LERI ANTÔNIO – Deputado Hermínio Coelho, Excelentíssimo Presidente desta Casa em nome de quem eu permito cumprimentar aos demais Deputados; meu dileto amigo Caires, satisfação, a quem eu permito cumprimentar os demais Defensores aqui presentes; senhoras e senhores. É com grande satisfação que participamos desta Sessão Solene, e queremos registrar também a iniciativa da Assembleia em valorar essa iniciativa, realmente os Defensores Públicos temos que conhecer que são incansáveis no seu mister. E ouvi aqui da Mesa alguns discursos e pude perceber que alguns reclamos realmente existem, mas também ouvi aqui os avanços que a Defensoria do nosso Estado teve. E esse avanço eu, em virtude do longo período que habito aqui no Estado, tive a oportunidade de realmente constatar. A Defensoria vem num crescente e a palavra que eu devo trazer aqui para vocês é o seguinte, se felizmente ou infelizmente, mas nós temos que ter a consciência de que nosso Estado recebe muitas pessoas. Nosso Estado, de época em época, vem crescendo a sua população e evidentemente que esse crescimento faz com que as instituições fiquem a desejar. Isso é uma situação que nós enfrentamos, temos que ter um pouco de paciência. Eu que aqui cheguei há mais de 25 anos posso, no meu olhar, constatar que as instituições vêm crescendo, e é isso, nosso Estado realmente demanda uma certa paciência para que nós consigamos galgar até a plenitude que é o desejo de todos. Mas na verdade hoje é um dia de comemoração, gostaria mais uma vez de cumprimentar os Defensores Públicos e desejar felicidades. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Dr. Leri. Com a palavra o representante da OAB, Dr. Jorge Júnior.

O SR. JORGE JÚNIOR MIRANDA DE ARAÚJO – Deputado Hermínio, a quem nós cumprimentamos os integrantes da Mesa, parabéns pela solenidade, pela atenção com os colegas da Defensoria Pública, homenagem mais que merecida e prestigiada por todos; aos demais presentes, aos servidores, aos que estão ainda atuando, a gente agradece a presença de todos vocês. Gostaria de cumprimentar em especial, Dr. Edvaldo, o Dr. Hélio e Dra. Morgana com os quais eu tive a oportunidade de trabalhar na Vara de Família e vivenciei pessoalmente essa situação que o senhor exemplificou aqui. É lamentável, é lamentável, nós precisávamos de três Defensores Públicos, estarmos fazendo audiência daquele que não tem nada para dar para alguém que tem menos ainda, que são as pensões alimentícias, as execuções, aqueles que vão presos por não terem as condições de arcar com esse compromisso. Então, antes de ingressar na advocacia, auxiliei, trabalhei na Vara de Família com esses dois colegas e aqui, hoje, tive a oportunidade de conhecê-los e parabenizá-los pela data que foi ontem e hoje a homenagem formulada pela Assembleia. É muito bom, Deputado, nós vivenciarmos isso no nosso Estado.

Nasci e cresci aqui, então quando a gente vê instituições como a Defensoria crescer e galgar postos, ficamos muito felizes. Como o Dr. Leri disse, recebemos cidadãos dos mais diversos cantos do nosso país e devagar, aos poucos a Defensoria vai se estruturar e vai ocupar, com certeza, o lugar de destaque que merece.

Deixo aqui também o abraço caloroso do nosso Presidente da Seccional, o Dr. Andrey não pode se fazer presente e pediu que viéssemos representando em nome da Comissão, a qual presido, que é a do Advogado Público, e conversávamos ali com os colegas que é um desejo da instituição OAB dessa aproximação um pouco maior, Dr. Edvaldo. E já me prontifico, aqui, a pegar os contatos, precisamos dialogar um pouco mais. Acho que merecemos esse diálogo mais próximo, são duas instituições que podem e com certeza irão trabalhar muito. Esse exemplo de Cerejeiras que o Dr. Edvaldo citou, estive esta semana em Cerejeiras e conheci a estrutura da OAB lá, na qual nós temos 16 advogados presentes. Então fica difícil entender, se nós tínhamos 16 advogados presentes por que não poderíamos atuar, de repente, de uma forma conjunta nesse evento? Então fica a sugestão para que a gente faça uma aproximação um tanto quanto maior, um desejo hoje da nossa instituição também. E no mais, parabenizar, como Dr. Leri disse, a todos, vocês merecem todas as homenagens. Eu acho que a data de hoje e todos os dias é sempre uma homenagem a vocês que são verdadeiros guerreiros na luta pelo cidadão humilde, aquele que mais precisa de vocês. Continuem no fôlego, não percam o ânimo pela luta. Esse é o parabéns da OAB a todos vocês. Obrigado, boa noite a todos.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Dr. Jorge Júnior Miranda de Araújo, Presidente da Comissão dos Advogados Públicos da OAB. Vocês podem contar com a Assembleia, nós não temos poder de, dependemos muito do Executivo, mas a luta por essa questão da fatia, tem que melhorar a fatia, porque não dá para municípios como os que foram citados aqui sem um Defensor Público. É como eu falei para vocês, isso é um absurdo! Eu me lembro de Guajará-Mirim, na campanha falaram lá para o Governador: “- Governador, nós não temos um médico de coração aqui, não tem médico cardiologista em Guajará-Mirim, e olha que o que morre de gente hoje de enfarte”. Aí ele prometeu, uma semana, ele já estava eleito, ele já tinha sido eleito, já tinha tomado posse, teve 80% dos votos em Guajará, falou que em uma semana ele mandava um cardiologista para Guajará-Mirim, faz quase quatro anos e nunca foi um cardiologista lá, o Governador prometeu para o povo lá, “com uma semana nós mandamos”. É uma vergonha um município como Guajará-Mirim não ter um cardiologista. Isso é para você ver o tamanho do compromisso e da responsabilidade que os nossos principais mandantes que tem poder de mudar esta realidade, como que eles tratam essa situação. É por isso que muitas vezes as pessoas falam para mim: “- Você não respeita, você não respeita!”. Agora, eu tenho que respeitar Confúcio Moura e ele por que não respeita o nosso povo? Por que é que eu tenho que respeitar o Confúcio, e ele não respeita as pessoas? Estou falando Confúcio, mas é

qualquer um. Por que é que temos que respeitar a autoridade, e nós não respeitamos as pessoas, o cidadão miserável que está lá passando todo tipo de humilhação, por culpa, talvez, da gente? É por isso que muitas vezes as pessoas não entendem e acham que eu sou um..., sabe? Mas eu não consigo me conformar, eu não consigo. Eu acho que todos cidadãos, temos o direito de ser respeitado, pode ser negro, poder ser pobre, pode ser o que for, nós temos o direito, isso é o mínimo que nós temos, de ser respeitado. E, para mim, eu respeito todo mundo, eu respeito todo mundo. Agora por que eu vou respeitar pessoas que fazem isso com o povo, que metem e enganam o povo da forma que esse povo engana e trata? Na época da campanha, você pega o programa eleitoral do Governador Confúcio Moura, o que era que ele ia fazer pela saúde do Estado? Era uma maravilha, era uma maravilha! Aí você pega o discurso de campanha e pega a prática de Governo para você ver o tamanho da diferença. Isso eu estou colocando em todos os sentidos: educação, agricultura, saúde, segurança pública, cultura, esporte, qualquer coisa, a diferença que é. E não tem problema nenhum, você pode fazer isso e não vai sofrer nenhuma pena por isso, por mentir tanto, por enganar tanto não sofre nenhum tipo de... E já o miserável, se mentir um pouquinho ou fazer qualquer tipo de besteira, vai para a cadeia. Aí tem que ter um Defensor Público lá para tentar garantir algum direito para ele.

Com a palavra o Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA – Boa noite a todos. Saúdo o Senhor Presidente Hermínio Coelho, em nome de quem cumprimento os colegas Deputados; cumprimento aqui todos os Defensores, os quais são o motivo real desta Sessão, se faz a importante comemoração ao dia 19, dia de ontem, o Dia do Defensor Público. Queria cumprimentar o Doutor Edvaldo Caires Lima, Subdefensor Público do Estado; Doutor Leri Antônio, Procurador Geral Adjunto da Procuradoria Geral do Estado; o Inspetor Marinho Lima, representante da Polícia Rodoviária Federal; Senhor Jorge Junior Miranda de Araújo, Presidente da Comissão de Advogados Públicos da OAB; Doutor André Villasboas, Presidente da Associação dos Defensores Públicos; Doutora Lara Spena, representante da Defensoria Pública da União.

Bem, senhor Presidente, queria fazer rápido uso da palavra, até pelo avançado da hora. Mas dizer que esta Sessão benquista, é uma pena eu não ter participado, por outro compromisso do início desta Sessão. Mas eu vim aqui para deixar, em poucas palavras, o meu reconhecimento a essa importante autoridade que é o Defensor Público. Eu acredito que a Defensoria Pública do nosso Estado, a observar do início desta legislatura, do início da gestão que nós passamos a fazer parte da política estadual, pode-se observar o grande crescimento dessa Instituição. Crescimento esse que eu posso citar, por exemplo, a estrutura predial da Defensoria Pública Geral aqui no município de Porto Velho, onde a gente deixou aquele prédio, onde não oferecia as qualidades à altura da importância da Defensoria e passamos para um prédio melhor, mais sofisticado, um prédio que, com certeza, tem muito mais

a ver com a Defensoria Pública do que o prédio passado. É um sonho para todos nós lutarmos para que a Defensoria consiga ocupar o seu espaço a todas as Comarcas, tendo de fato seus representantes legais, os Defensores nas Comarcas, acompanhados da sua estrutura predial própria. Isso é um sonho que possamos construir, sendo levado em consideração que este parlamento, como o Presidente disse muito claro, pouco se pode fazer na parte financeira porque essa atribuição é dada ao Poder Executivo. Mas a nós fiscais do orçamento, podemos colaborar, Presidente, para que a Defensoria, ao passar do tempo, um tempo futuro próximo, possa conseguir lograr esse êxito de ter as suas estruturas nas Comarcas de Rondônia.

Eu defendo que a Defensoria precisa de mais membros. A gente sabe do orçamento apertado, espremido que a Defensoria tem, mas ao longo do tempo a Defensoria conquistou muito. Eu quero aqui deixar em evidência a participação desse parlamento presidido por Vossa Excelência Presidente Hermínio Coelho, que é um grande defensor da Defensoria Pública, uma pessoa que reconhece a importância desse profissional para aquele menor, para aquele pequeno que não tem condições, Deputado Brito, de pagar os honorários. Hoje existe uma tabela, nós temos aqui um representante da OAB, uma tabela de mandados de segurança, de liminar para isso e para aquilo, existe uma tabela, até para garantir também a sobrevivência do advogado. Porém, na realidade, tanto do Estado de Rondônia quanto do nosso país, pouquíssimas pessoas conseguem ter direito ao seu procurador legal que é o advogado. E aí ficam sem ter o direito à ampla defesa que é o direito de todos, que esse direito é guardado pelos Defensores Públicos. Então, acredito, como havia dito anterior, esse parlamento e os Defensores, o Defensor que representa o menor, aquele tímido que diante das camadas sociais sempre é rebaixado, e a Assembleia que luta pela diminuição da desigualdade do nosso Estado, buscando diminuir aqueles direitos suprimidos ao longo do tempo, nós, somando forças, podemos sim, senhor Presidente, alcançar esse sonho num futuro tão pequeno, como a gente sonha, o sonho de que cada Comarca tenha o seu próprio Defensor, sua própria estrutura.

Parabenizo Vossa Excelência por não deixar em branco o dia 19, que nós estamos comemorando hoje no dia 20, mas acima de tudo os Defensores que aqui representam esse colégio grandioso e ao Presidente eu quero dar, acima de tudo, o mérito pelo avanço de vocês nesta legislatura. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Jean. Invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a Sessão, convido todos para fazer um lanche no Salão Nobre.

Obrigado a todos, um abraço ao nosso Presidente da OAB, o Andrey, um abraço a todos, a gente tem o maior carinho pela OAB e o maior respeito também pela nossa OAB.

Obrigado a todos e Deus proteja a nós todos.

(Encerra-se esta Sessão 20 horas e 02 minutos).

ADVOCACIA GERAL

Extrato Segundo Aditivo ao Termo de Cessão de Uso de bem móvel nº 01/2012

Processo Administrativo nº. 939/2012 - 00000563/2014-43

Cedente: Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

Cessionário: Ministério Público do Estado de Rondônia.

OBJETO: "O presente TERMO tem por objeto a Cessão de Uso do bem móvel consistente no AUTOMÓVEL MARCA/MODELO TOYOTA HILUX SW4, SRV 4X4, COR PRETA, PLACA NCZ 9985, ANO DE FABRICAÇÃO 2011, MODELO 2011, CÓDIGO RENAVAL 330759892; CHASSI 8AJYZ59G1B3052386; ESPÉCIE MST/UTILITÁRIO/JIPE, COMBUSTÍVEL DIESEL, AUTOMÓVEL BLINDADO.

PRAZO: até o dia 31 de janeiro de 2015.

Ficam ratificadas as demais cláusulas do Termo de Cessão de Uso de Bem Móvel nº 01/2012, desde que não contrariem o repactuado neste aditivo.

Cedente:

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

Deputado José Hermínio Coelho - Presidente ALE/RO

Cessionária:

Ministério Público do Estado de Rondônia

Héverton Alves de Aguiar - Procurador-Geral de Justiça

Visto: - Dr. Celso Ceccatto - Advogado Geral – ALE/RO

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO N.º0848/2014-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação da servidora **JOELMA DA SILVA TELES**, que exerce o Cargo em Comissão de Assistente Técnico, para a Superintendência de Compras e Licitações, a partir de 05 de maio de 2014.

Porto Velho, 08 de maio de 2014.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL